

Doces do Romão na Grande Vitória

No bairro, família mantém tradição e produz 1,5 mil cocadas por dia, que são vendidas em bares e restaurantes

É do bairro Romão que saem as cocadas mineiras vendidas em restaurantes e bares da Grande Vitória. Coco branco e queimado, mendoim moído ou com chocolate, pé-de-moleque e doce de leite são os sabores tradicionais. Além disso, jaca, mamão e outras frutas são utilizadas.

O dono do segredo das receitas é Otair Trindade de Oliveira, que conta com a ajuda da mulher, Rosa Eni, e da filha, Meire Trindade Martins, na produção e comercialização. Eles começaram a vender os doces há 15 anos. Hoje, produzem manualmente 1,5 mil unidades por dia.

“Nossa família é de Lajinha do Chale, em Minas Gerais. Minha avó fazia os doces e papai ficava olhando. Ele aprendeu e passou a produzir para vender nas praias de Guarapari, quando nos mudamos para o Espírito Santo. O negócio deu tão certo que fabricamos de 50 a 75 quilos de cocada por dia”, contou Meire.

“Estamos em fase de ampliação e registramos o nome de Doces do Vovô. Vamos levar nossa cozinha para a Serra, voltada para o atendimento de restaurantes de grandes indústrias de lá, mas vamos continuar venden-



do aqui”, contou Otair.

O trabalho autônomo também faz parte da rotina de Lourdes Soneghetti, há 20 anos. Ela fornece alimentos congelados, como empadão, tortas doces e de frutas, carnes e peito de frango recheados.

“Trabalho exclusivamente por encomenda. Tudo é vendido no quilo. Meus clientes são todos de bairros nobres da capital. O empadão custa R\$ 18,00 e o rocambole de carne, R\$ 20,00 o quilo”.

AVENIDA

A maioria dos comércios do Romão fica na rua Orlando Aguiar. Devido à proximidade da avenida Vitória, os moradores fazem compras em feiras, farmácias e outros empreendimentos localizados na via.

Dentro do bairro, entre os estabelecimentos que se destacam está a Mercearia do Getúlio, devido à tradição e infra-

BAIRRO DO ROMÃO



Município: Vitória
População: 3,3 mil habitantes

MAPA COMERCIAL

- 12 bares
- 2 barbearias
- 1 padaria
- 2 armarinhos
- 1 quillão
- 1 caldo de cana
- 2 lojas de materiais para construção
- 1 locadora de vídeo
- 1 oficina mecânica
- 1 distribuidora de bebidas
- 1 mercearia

Fonte: Associação de Moradores do Bairro do Romão.

estrutura. O Armarinho da Jaqueline também tem clientela garantida.

“Vendo de tudo e faço artigos para bebês. São lembrancinhas para nascimento, enfeites de cabelo para recém-nascidos, toalhas bordadas, potes personalizados e outros acessórios em biscuit, gesso e fita”, contou Jaqueline Rocha.



Rosa, Otair e Meire fazem cocadas no bairro há 15 anos

DESTAQUES

QUEBRA-GALHO – Pode ser domingo, feriado ou dia santo, mas o comerciante Osvaldo Bento da Rocha, o Seu Bento, sempre mantém as portas do pequeno bar abertas, no bairro Romão, em Vitória. O diferencial do empreendimento é a variedade de mercadorias, que vão desde gêneros alimentícios a material hidráulico.

“Temos de tudo um pouco. Gás, cloro, produtos de limpeza, anil, produto para pintar roupas, entre outros. Sou o quebra-galho. Além de tudo isso, temos 23 anos no bairro. Da minha época, ficaram poucos outros bares”, contou.



MARMITEX – A cozinheira Juraci Silva de Jesus, conhecida como Dona Cici no Romão, Vitória, produz marmiteix para trabalhadores de empresas instaladas na região da avenida Vitória e bairros próximos. A comida caseira é vendida por R\$ 3,00 na embalagem pequena e R\$ 5,00, na grande. Além disso, ela vende empadão, cuscuz e feijão tropeiro em uma barraca, à noite.

“Vale ressaltar que só faço entrega se o pedido for feito com antecedência, pois preparo a quantidade que sei que vai sair no dia. O cardápio varia entre carne assada, enopada ou frita, mas as guarnições e a saladinha cozida mista são diários”, contou. Telefone: 3322-4816.



BOMBONS – A doceira Dalva Gama, 34 anos, conhecida como Dalvinha, faz o maior sucesso no bairro Romão, em Vitória, devido aos deliciosos bombons caseiros. Eles têm o formato maior do que o padrão e são vendidos a R\$ 1,50, cada. Ela também produz um pirulito com recheio de biscoito, vendido a R\$ 0,50, a unidade.

“Os recheios são de coco, amendoim e frutas da época. Vendo na feirinha de comidas típicas na praça de Jucutuquara, às sextas-feiras. Além disso, faço feijão tropeiro, torta doce, brigadeirão e mousse, tudo sob encomenda”, ressaltou. O telefone é 3323-4360.